

Carta Aberta ao Público sobre a Paralisação Geral do IMA

Os fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) paralisam as suas atividades de forma geral no dia 17 de março de 2022, semana em que estamos recebendo auditoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a respeito da Qualidade do Serviço Veterinário Oficial, que impacta diretamente a retirada da vacinação de febre aftosa.

Senhores Presidentes de Sindicatos, Associações e entidades,

Senhores Governantes e demais interessados,

O Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa foi elaborado para consolidar a condição sanitária conquistada no país até os dias de hoje “*status* livre de febre aftosa com vacinação” e enfrentar os desafios para a erradicação da doença, avançando para a conquista do “*status* livre de febre aftosa sem vacinação”.

O período longo do plano estratégico (2017 a 2026) se dá pela divisão do país em blocos juntando alguns estados com características sanitárias, geográficas, de produção e comércio, pensando assim em fazer possível que todo o Brasil, por sua longa extensão territorial e diversidade, consiga alcançar tal *status*.

O programa de controle da febre aftosa de um país é usado pelo mercado internacional como referência do seu sistema sanitário, sendo assim, a evolução do *status* da doença no Brasil é fundamental para aumentar nossa participação no comércio internacional. Nos últimos anos, o Brasil ganhou destaque no mercado mundial de produtos de origem animal devido à melhoria contínua da condição sanitária do seu rebanho.

Atualmente, cinco estados possuem *status* internacional “livre sem vacinação”: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Acre e Rondônia; além de alguns municípios do Mato Grosso e Amazonas.

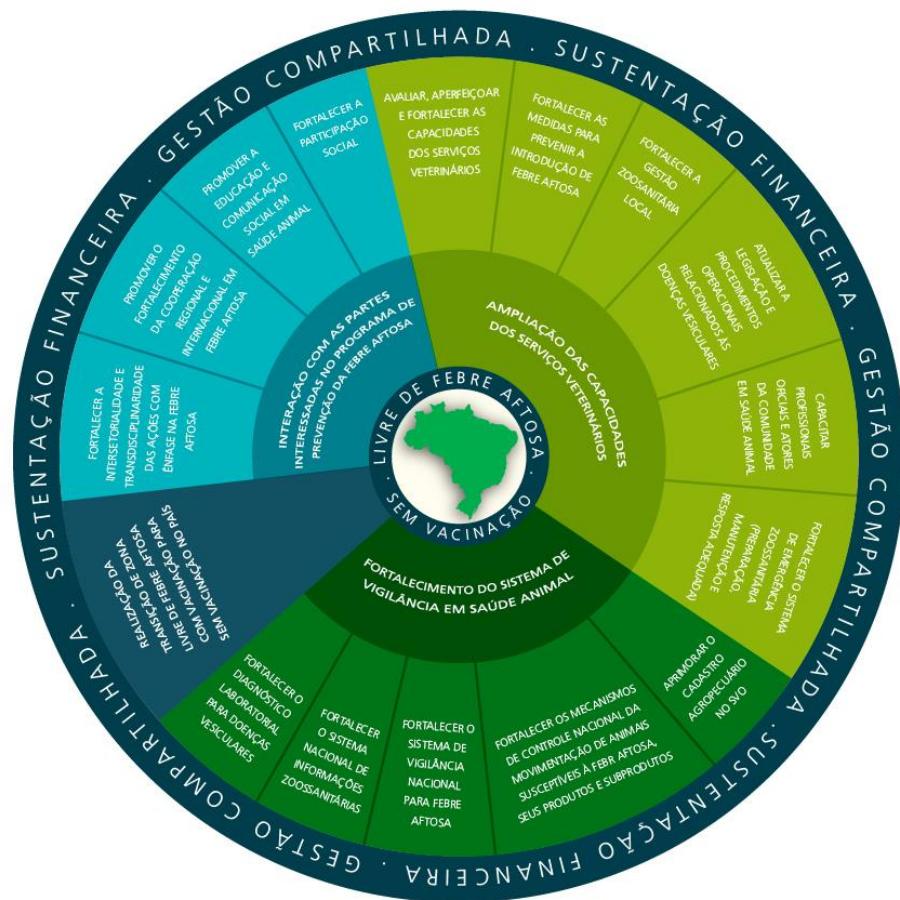
Acontece que sabemos que a consolidação desta situação sanitária envolve o poder público, o setor privado, os produtores rurais, e principalmente o Serviço Veterinário Oficial (SVO) dos estados, que trabalham na execução direta das ações previstas no plano estratégico.

Todos os estados citados acima que alcançaram o “*status* livre sem vacinação”, **investiram na valorização dos SVOs** – nas carreiras fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários, através de melhoria salarial, valorização profissional, capacitação, aumento na contratação de pessoal efetivo, concursado e consequente aumento na força de trabalho, condições de execução, melhorias nas estruturas físicas (unidades de atendimento, veículos adequados, com manutenção,

equipamentos, tecnologia, assistência em reparos, entre outros), reestruturação e abertura de novas barreiras sanitárias efetivando o controle do trânsito de animais suscetíveis, entre outras propostas práticas previstas no plano estratégico.

A escolha da data do dia 17 de março de 2022 para a paralisação geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), se deu devido a auditoria do Ministério da Agricultura no estado de Minas Gerais – IMA, sobre o Qualy SV – Qualidade do Serviço Veterinário do estado. Como ter qualidade de serviço com tamanha desvalorização profissional, deficiência de pessoal e ausência de estrutura adequada de trabalho? Nosso objetivo principal é mostrar publicamente que **o Estado de Minas Gerais está caminhando na contramão da previsão das propostas do Plano Estratégico**, com fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários desvalorizados, desmotivados e com inexistência de estruturação que permita o enfrentamento da retirada da vacinação de aftosa, controle de foco (caso ocorra) e o avanço do *status* do bloco IV, ao qual pertencemos, para o *status* “livre sem vacinação”.

Para ilustrar as ações previstas no plano estratégico, elas foram organizadas em 16 categorias com 102 atividades operacionais. Todas elas envolvendo a categoria de fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários, principalmente as que envolvem as ações de vigilância.



No Estado de Minas Gerais estas atividades são executadas pelos servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), que declaram publicamente através desta Paralisação Geral do dia 17 de março de 2022, uma enorme preocupação com a retirada da vacinação de febre aftosa e a atual estrutura do IMA (pessoal e física) oferecida pelo Governo do Estado de Minas Gerais aos servidores. Os fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários do estado de Minas Gerais não encontram meios de seguir o que está previsto no plano estratégico sem valorização profissional, financeira, estrutural, de barreiras sanitárias, e cumprimento dos acordos firmados com a categoria até o momento, que vem sendo descumprido sucessivamente pelo governo. Ampliação das capacidades de serviços veterinários é utopia no cenário atual do estado de Minas Gerais, mesmo com a quantidade de vagas previstas no anunciado concurso. Com uns dos piores salários da categoria no Brasil, o fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários seguiram até o momento fazendo um serviço de excelência em vigilância em saúde animal – como demonstrados nos relatórios técnicos e dentro das condições que até o momento nos foram impostas – mas nossa categoria é técnica e entendemos que chegou o momento de reavaliar o adiamento e a discussão da retirada de vacinação no estado de Minas Gerais junto ao MAPA e equipes gestoras, estaduais e federais e junto ao bloco organizado (bloco IV - (BA, SE, RJ, SP, MG, GO, MT, TO, MS, ES e DF), antes que tenhamos um grave enfrentamento sanitário.



O Estado de Minas Gerais tem forte representatividade pecuária, possui o terceiro maior rebanho bovino do Brasil e uma expressiva produção de suínos. Faz fronteira com outros sete estados da federação, e possui uma extensão territorial de mais de 586 mil quilômetros. O desafio é enorme.



Precisamos que o Governo do Estado de Minas Gerais entenda e valorize a carreira, o trabalho e a importância dos fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), atendendo aos nossos pleitos e tornando assim possível a melhoria e desejável ampliação do SVO – Serviço Veterinário Oficial. Com isso o setor agropecuário seguirá colhendo os benefícios, que refletem não somente dentro do estado, mas em todo o país.

**Sindicato dos Fiscais Agropecuários Estaduais e
Fiscais Assistentes Agropecuários Estaduais de Minas Gerais**
SINDAFA-MG